

A Nossa Cartago Ameríndia

(Conclusão da pág. 5)

pecados públicos, mas nem sequer secretos.”

Não havia “pecados públicos ou nem sequer secretos” cometidos pelos indígenas, afirma o bispo de Buenos Aires, que buscava ressaltar, dessarte, a atividade católica dos missionários jesuitas nas Reduções.

Enganava-se, porém, o antístite, ao declarar que os índios eram por natureza inclinados aos vícios.

Não consta da tradição e dos costumes dos selvícolas a prática de atos prejudiciais à saúde ou ofensivos às leis naturais, tudo fazendo crêr, ao contrário, que se vícios adquiriram, devem-no ao progresso dos primeiros contactos com a civilização... E da circunstância feliz de serem puros de costumes, em que pese a própria barbárie, resultou a plasticidade revelada em presença dos missionários que, não obstante a série de derrotas que lhes inflingiram os bandeirantes, persistiram no propósito de catequização dos aborígenes, com denôdo e constância, até o último quartel do século XVIII, quando foram, afinal, expulsos do Reino de Portugal e de suas colônias, por ordem do famoso ministro de D. José I.

Com a deportação dos pioneiros de Loiola teve início a decadência da civilização ameríndia e ulterior desaparecimento das Reduções no Brasil Meridional.